

ACTA Nº 19

Los veinte e diez dias do mês de Setembro de 1988, reuniram no Salão Nobre dos Paços do Concelho a Assembleia Municipal feita a chamada e verificada a falta do 2.º Secretário o Presidente da Mesa convidou para a mesma o deputado José J. Morais que aceitou.

Foi lida de mandado do sr. João Godinho o nome aceite na Assembleia e Senhora D. Maria Salomé.

Fassou-se a leitura da acta de 6 de Maio de 1988 que uma vez posta a votação foi e mesma aprovada por unanimidade.

Também a acta de 27 de Junho foi aprovada por maioria com 3 abstenções.

Já no período antes da ordem do dia o Presidente da Mesa deu conhecimento de toda a correspondência.

3/09/1988

cia recusada e expulsa pela Assembleia.
O deputado José Eduardo apresentou a questão das famílias de produtores para a pecuária segundo as quais vão ser obrigadas a ter ao seu serviço técnicos qualificados o que se justifica do seu ponto de vista, e topou impraticável devido aos seus custos.

Posteriormente apresentará nesta Assembleia documento sobre o assunto.

O deputado José S. Henriques, levantou várias questões, nomeadamente a alteração do Regulamento Municipal, sobre as áreas industriais e Toponímica, perguntando ainda se o Município tinha conhecimento da lei sobre a fixação de anúncios.

O Presidente de Mesa informou, que não tinha conhecimento da lei sobre afixação de anúncios, que a questão do Regulamento Municipal, não tinha sido discutida no executivo, bem assim como a questão de Toponímica.

Frente a esta pergunta em questão a representação de Assembleia nos comités que eram educadores a mesma, o Presidente de Mesa informou que muitas vezes a Assembleia não se fazia representar por questões financeiras. Esta situação viria a ser esclarecida pelo Presidente da Câmara, o qual informou de que o Município pagaria todas as despesas de representação da Assembleia.

O deputado Moisés Calado chamou a atenção para o crime que se está a praticar com o arranque de milharis de oliveiras, situação esta que contribui para mais desemprego.

O deputado José Eduardo interveio para dis-

3/09/988

cordar da posição do deputado Moisés, uma vez que certos olivais e o caso concreto de Vale de Burqueiros, não se revêem tal exploração. Entregando no primeiro ponto da ordem de trabalhos o seu presidente da Câmara iniciou a sua intervenção informando de que sobre o tema propaganda eleitoral a Câmara vai apresentar a Assembleia proposta nesse sentido e nessa altura a Assembleia terá a palavra.

Que o empréstimo de 25 mil contos já foi contratado.

Que o verão do Barroco tinha tido bastante impacto.

Que o próximo mês de Outubro será dedicado ao São Romano.

Que foi adjudicado o novo quarteil dos Bombeiros iniciado da obra está prevista para Outubro promovida a venda de lotes de terreno para a indústria, bem assim como as garagens.

Continuam as obras no Centro de Dia de Crianças.

O Caminho apícola de Monte Baidoso está concluído.

Feito protocolo com esquadra militar no sentido da reparação e custódia de caninos.

Irão funcionar no ex-Estacionamento 3 salas de apoio à Escola ETS.

O deputado João Buxo empenhou-se em o acordo feito com o ex-Estacionamento.

O deputado João Henriques perguntou se os vendedores tinham preços distribuídos.

O que foi feito um prot do Leão.

3/09/988

Se o executivo tinha tomado alguma posição sobre a saúde em Altu.

Quando no período de férias do Presidente da Câmara quem tinha feito a sua substituição.

Quanto aos custos do Mercado, se a Câmara pensa fazer algum aproveitamento dos mesmos.

O Presidente da Câmara começou por informar que os vendedores não tinham problemas de distribuição mas este facto não os impedia de apresentar os assuntos que entendiam.

Que o local tinha sido limpo e cuidado.

Sobre o Mercado não está feito o estudo para o seu aproveitamento, muito embora o assunto esteja agendado.

Reconheceu haver uma visita no Conselho mas segundo informações a situação estava sobre controlo.

O deputado Moisés Calado chamou a atenção para as placas informativas nas estradas do Concelho, tendo também lembrado o problema do depósito da água em Changa.

O Presidente da Câmara reconheceu que nalguns sítios não havia efetivamente boa finalização, sobre o depósito de água em Changa o curso já foi feito.

O deputado J. J. Morais abordou a questão do quadro de pessoal, pedido esclarecimentos sobre os trabalhadores que já trabalharam para a Câmara há mais de dez anos.

O Presidente da Câmara disse ser intenção do executivo fazer um levantamento no sentido de que estes trabalhadores possam

3/09/988

Viu a seu enquadrados.

O deputado Dr. Vaininho perguntou se a virose já tinha sido identificada.

O presidente da Câmara informou que a situação estava sob controle.

O deputado Dr. Vaininho recomendou à Câmara que desenvolvesse todos os esforços no sentido de muito concretamente saber o que se passa com este problema uma vez que se trata em causa a saúde pública.

Segundo ponto da ordem de trabalhos.

REGIONALIZAÇÃO.

O presidente da Mesa propôs a constituição de uma comissão envolvendo todos os partidos representados na Assembleia, no sentido de ser elaborado um documento o qual viria a ser discutido posteriormente na Assembleia.

Todos os partidos mostraram a sua concordância.

O deputado Dr. Vaininho chamou a atenção para a grande responsabilidade da Assembleia neste tema de vital importância para o país.

O deputado José Cavita concordou com a posição do Dr. Vaininho, dizendo que é urgente a regionalização em Portugal não tendo até agora apurado por parte do Governo uma vontade forte para que isso aconteça.

Disse ainda que a comissão deveria captar o maior número de opiniões da população e com ela dialogar, acabando a sua intervenção com um apelo à reflexão.

25/11/988

O deputado y. J. Morais propôs que cada grupo
pale me lta reunisse entre si e indicasse
a Mesa o membro para fazer parte da
Comissão.

Tendo esta proposta sido aceite pelo plene-
rio vão os Partidos indicar a Mesa o seu
representante.

Terceiro ponto da ordem do dia - Bolsas
de estudo.

Depois de varias intervenções sobre este pro-
to verificou-se que o rendimento por capita
era baixo, em lutanto e porque pagavam
algumas dívidas sobre o Regulamento de
atribuições de Bolsas de Estudo o deputado
Josi Costa fez a leitura do mesmo.

A Assembleia decidiu aprovar a proposta
da Câmara recomendo a esta para
que seja aumentado o valor por capita.

Não havendo mais assuntos a tratar foi
a sessão encerrada da qual se passou a
presente acta.

[Handwritten signature]
F. J. Morais
Presidente da Comissão
ACTA Nº 20